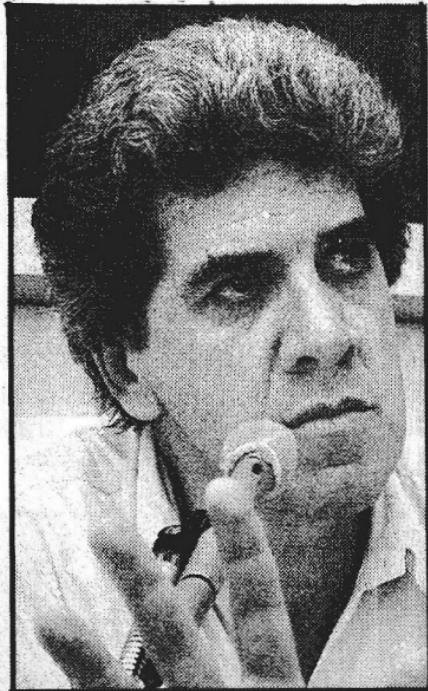


Laerte teve que pôr filhos em escola particular

21-04-91



Laerte Vaz de Mello, do Cremerj

Ex-aluno de escola pública, o presidente do Conselho Regional de Medicina do Rio de Janeiro (Cremerj), Laerte Vaz de Mello, de 48 anos, fez um acordo com seus seis filhos: paga a escola particular para todos até o último ano do Segundo Grau, mas o curso superior tem que ser feito na universidade pública. Rodrigo, Bruno e Fabiana já cumpriram o trato. Os rapazes fazem medicina na UFRJ e a moça acabou de ingressar na Faculdade de História da Uerj. Os outros três filhos ainda estão no Primeiro e Segundo Graus.

— Nunca passou por nossa cabeça colocá-los na escola pública. Acho que, inconscientemente,

mente, a gente reconhece o desgaste da rede mantida pelo governo — comentou.

Laerte fez o antigo curso primário na Escola Municipal Arcoverde, em Madureira. A recordação mais forte daquela época é a distância que tinha que caminhar entre sua casa e o colégio. O presidente do Cremerj disse que era muito difícil conseguir uma vaga nas escolas públicas.

— Quando nossa família foi morar em Minas, meu pai me colocou numa escola particular. Lá quase não tinha colégio ginásial da rede do governo — contou.

Na opinião do médico, a sua geração teve em geral uma boa formação escolar.